

ACORDANDO PARA A VIDA – OFICINA DE DESIGN THINKING NA COMUNIDADE TAMARINDO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

**LUZIA ALVES DE CARVALHO¹, LARISSA DA SILVA GOMES³, ANNA
LUISSA PESSANHA DOS SANTOS³, LAYLA FERNANDA PEREIRA
OLIVERIRA SOUZA², LUIZ CARLOS SOARES ALVES¹**

- (1) Pesquisadores do Laboratório de Formação de Professores – LAFORP – Centro de Pesquisas e Pós-graduação, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Corrêa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil;
- (2) Alunas voluntárias do Curso de Pedagogia do LAFORP
- (3) Alunas voluntárias do Curso Normal Médio – CENSA – Campos dos Goytacazes

O Design Thinking é uma abordagem centrada no humano, para inovação, integrando necessidades individuais, possibilidades tecnológicas e os requisitos para o sucesso. Desenvolve capacidades para pensar criticamente e inovar, para criar um mundo melhor. É um modelo de pensamento. Significa acreditar que podemos fazer a diferença, desenvolvendo um processo intencional para chegar ao novo com soluções criativas, permitindo às pessoas acreditar em suas habilidades criativas em um movimento que transforma desafios em oportunidades (Instituto Educadigital). Pressupõe a empatia e o entendimento das necessidades emocionais das pessoas, a cooperação e a crença de que todos podemos criar mudanças, não importa as restrições à nossa volta. É experimental enquanto permite a liberdade de errar e aprender com os próprios erros e o feedback do “aprender fazendo”. É a confiança de que coisas novas e melhores são possíveis e podemos fazê-las acontecer. Com esta certeza, iniciamos este trabalho na Comunidade Tamarindo, Campos dos Goytacazes com um grupo de treze mulheres, realizando com elas uma oficina de Design Thinking cujo objetivo foi iniciar um processo de conscientização e promoção das mulheres com alguma ação conjunta que lhes despertasse o protagonismo e a responsabilidade social. A Oficina de Design Thinking (DT) foi aberta com um brainstorming a partir da expressão “Vida Boa”, à qual foram atribuídas expressões como: saúde, alimentação, emprego, educação, alegria, inclusão, solidariedade, respeito uns aos outros. Seguindo as fases do DT: descoberta, interpretação, ideação, interpretação, experimentação, chegou-se a questão-desafio escolhida pelo grupo: “Mutirão de limpeza” na Comunidade. Foi um trabalho profundo, empenhativo desafiador. As pessoas, inicialmente inibidas, se soltaram com a proposta coletiva e se comprometeram estender a iniciativa a toda a comunidade. O projeto está caminhando com participação de outros membros da Comunidade que se reúnem quinzenalmente para discutir a evolução do projeto e planejar a limpeza não só das ruas da comunidade, mas também da praça extra-muros. Outras iniciativas vêm sendo propostas para melhoria do bem estar na comunidade. Realmente coisas novas são possíveis quando as pessoas se unem para um objetivo comum, quando cresce a consciência de cidadania, de pertença, o espírito de grupo, a certeza de que todos podem criar mudanças.

Palavras-Chave: Design Thinking, Mudança, Aprender fazendo